

Relatório de Execução Orçamental (RET)

2.º trimestre de 2023

Aprovado em reunião do Conselho de Administração de 30 de agosto 2023

Assinado de forma
digital por JOANA
MAFALDA FERREIRA
MAFALDA FERREIRA

Joana Felício
Presidente

Assinado por: **VÍTOR MANUEL SIMÕES DIAS**
Num. de Identificação: 07785465

Vítor Dias
Vogal



Índice

Nota Introdutória

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Operacionais

3. Demonstração de Posição Financeira

4. Investimento e Endividamento

5. Cumprimento de Obrigações Legais

6. Acrónimos e Fórmulas

7. Anexos

Fichas de Investimento

Parecer Órgão de Fiscalização

Nota Introdutória

- O PAO 2023 da SIMDOURO foi submetido para apreciação da UTAM em 29 de dezembro de 2022.
- Em 2023 está a ser aplicado o método de faturação, adotado desde maio de 2020, e que consiste numa faturação fixa mensal que permite atenuar os efeitos que a pluviosidade tem nos volumes medidos mensalmente. No final do ano, a faturação será acertada para os valores efetivamente medidos durante o ano.
- Assim, o volume de água residual faturada no 2º trimestre de 2023 foi em média de 57 mil m³ /dia, ficando 3,5% abaixo do orçamento e 1,6% acima do registado em igual período de 2022.
- A tarifa aplicada em 2022 foi de 0,7590 euros/m³, 2,7% acima da tarifa de 2022 (0,7390€/m³).
- Os gastos operacionais acumulados até final de junho de 2023 ficaram 10% abaixo do orçamento, em grande parte devido a uma menor gasto que o previsto com energia elétrica, em resultado de menores tarifas e menores TAR (Tarifas de acesso a redes) face ao previsto no orçamento. Por outro lado, os gastos operacionais ficaram 25% acima do verificado em 2022, para o mesmo período, uma vez que houve uma subida acentuada dos preços da energia elétrica.

I. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

2.º trimestre de 2023

Demonstração de Resultados		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M		12 M	
Prestação de Serviços: Saneamento	mil €	4 027	3 893			7.920	7 590	8 201	16 132
Rendimentos de construção em ativos concessionados	mil €	530	1 859			2.389	1 120	4 638	12 495
Desvio de recuperação de gastos	mil €	286	443			729	-1 480	1 070	2 153
Custo das vendas/variação inventários	mil €	- 48	- 84			-133	- 103	- 125	- 250
Gastos de construção em ativos concessionados	mil €	- 530	-1 859			-2.389	-1 120	-4 638	-12 495
Subcontratos	mil €	- 309	- 271			-580	- 433	- 473	- 945
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	-1 377	-1 470			-2.847	-1 846	-3 577	-6 852
Gastos com pessoal	mil €	- 607	- 598			-1.205	-1 136	-1 503	-2 967
Amortizações	mil €	-1 291	-1 252			-2.543	-2 307	-2 487	-5 015
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mil €	- 36	- 26			-62	- 51	- 61	- 121
Subsídios ao Investimento	mil €	274	265			538	529	549	1 098
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mil €	38	28			66	68	68	137
Resultados Operacionais	mil €	955	928	0	0	1.884	830	1.661	3.368
Gastos Financeiros	mil €	- 433	- 425			-858	- 434	- 763	-1.540
Rendimentos Financeiros	mil €	8	23			31	33	17	28
Resultados Financeiros	mil €	-425	-402	0	0	-827	-401	-746	-1.512
Resultados Antes de imposto	mil €	530	526	0	0	1.057	430	915	1.856
Imposto sobre o Rendimento	mil €	- 118	- 105			-223	127	- 218	-442
Resultado Líquido do Exercício	mil €	413	421	0	0	834	557	698	1.414

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

O resultado líquido ascendeu a 834 mil euros, incorporando 729 mil euros de desvio recuperação de gastos (defíce). O resultado líquido está acima do previsto em orçamento pois a OT a dez anos é superior ao previsto em orçamento (3,19% em vez de 2,41%).

O volume de prestação de serviços ascendeu a 7,9 milhões de euros, 3,5% abaixo do previsto no orçamento.

Os gastos com FSE ficaram 15% abaixo do orçamento, essencial/ devido a menores gastos com eletricidade, devido aos aumentos de preço terem sido inferiores ao projetado no orçamento.

Os gastos com pessoal ficaram 20% abaixo do orçamentado, devido a menores impactos da implementação do ACT.

Os outros gastos operacionais ficaram 2,5% acima do orçamento, devido a um aumento das taxas ERSAR superior ao previsto (8,1%=P IHPC real em vez de 2,7%) e também devido ao aumento do volume faturado sujeito a taxa.

Resultado Financeiro de -827 milhares de euros, 11% abaixo do orçamentado, em resultado da subida das taxas de financiamento.

2. INDICADORES OPERACIONAIS

2.º trimestre de 2023

FATURAÇÃO GLOBAL		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M	12 M	12 M	
Volume de atividade (faturado)	mil m ³ / ton	5.302	5.127	0	0	10.429	10.266	10.804	21.255
Volume de atividade - saneamento	mil m ³	5.302	5.127			10.429	10.266	10.804	21.255
Volume de Negócios¹	mil €	4.027	3.893	0	0	7.920	7.590	8.201	16.132
Volume negócios - saneamento	mil €	4.027	3.893			7.920	7.590	8.201	16.132

¹ Não inclui: Desvio de recuperação de gastos e Rendimentos Construção

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

GASTOS OPERACIONAIS		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M	12 M	12 M	
Custo das vendas/variação inventários	mil €	48	84			133	103	125	250
Subcontratos	mil €	309	271			580	433	473	945
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	mil €	1.377	1.470			2.847	1.846	3.577	6.852
Gastos com pessoal	mil €	607	598			1.205	1.136	1.503	2.967

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M	12 M	12 M	
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	mil €	669	485			1.154	2.310	592	1.215
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	mil €	1.687	1.472			3.160	4.088	2.530	5.133
Margem EBITDA	%	42%	38%			40%	54%	31%	32%

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

O Volume de Negócios da atividade totalizou, neste trimestre, 3,9 milhões de euros relativos aos 5,1 milhões de m³ faturados aos clientes.

O volume faturado acumulado no 1º semestre de 2023 ficou 3,5% abaixo do orçamento e 1,6% acima do registado em igual período do ano de 2022.

Os FSE ficaram abaixo do previsto, essencialmente, devido à poupança na rubrica eletricidade (descida das TAR).

Os gastos com pessoal ficaram abaixo do previsto, devido, essencialmente, a menores impactos com a implementação do artigo 21º do Acordo Coletivo de Trabalho.

A redução de gastos operacionais verificada em 2022 impactou negativamente na evolução do EBIT, que desceu face a 2022.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

2.º trimestre de 2023

Demonstração da Posição Financeira	mil €	2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M		6M	12 M	
Ativos não correntes	mil €	149.065	150.818	0	0	150.818	148.057	154.566	159.950
Ativo intangível	mil €	132.724	133.904			133.904	131.842	137.131	141.810
Ativo fixo tangível	mil €	2	1			1	3	0	0
Desvios de recuperação gastos	mil €	10.728	11.171			11.171	10.904	11.724	12.808
Ativos sob direito de uso	mil €	53	45			45	104	38	477
Outros ativos financeiros	mil €	1.129	1.137			1.137	1.131	1.108	37
Impostos diferidos ativos	mil €	4.429	4.559			4.559	4.072	4.565	4.818
Ativos correntes	mil €	6.132	6.092	0	0	6.092	5.937	6.158	6.771
Inventários	mil €	265	276			276	212	205	205
Clientes	mil €	4.453	4.475			4.475	4.154	4.526	4.491
Outros ativos correntes	mil €	496	831			831	368	261	1.171
Caixa e seus equivalentes	mil €	918	512			512	1.203	1.166	904
Ativo total	mil €	155.198	156.910	0	0	156.910	153.993	160.724	166.722
Capital Social	mil €	20.046	20.046			20.046	20.046	20.046	20.046
Reservas e outros ajustamentos	mil €	13.970	13.970			13.970	12.646	13.807	13.807
Resultado líquido	mil €	413	834			834	557	698	1.414
Capital Próprio	mil €	34.429	34.850	0	0	34.850	33.249	34.551	35.268
Passivos não Correntes	mil €	115.865	116.261	0	0	116.261	117.192	121.420	125.782
Acrés. Custos Investim. Contratual	mil €	16.624	17.182			17.182	15.245	17.025	16.303
Subsídios ao investimento	mil €	50.325	50.060			50.060	51.150	50.110	49.561
Financiamentos obtidos	mil €	46.188	46.188			46.188	48.063	51.388	56.450
Passivos da locação	mil €	18	18			18	22	6	315
Fornecedores e outros passivos não correntes	mil €	82	76			76	41	41	41
Imposto diferidos passivos	mil €	2.628	2.737			2.737	2.672	2.851	3.113
Passivos Correntes	mil €	4.904	5.800	0	0	5.800	3.552	4.753	5.672
Financiamentos obtidos	mil €	976	3.230			3.230	905	875	875
Passivos da locação	mil €	9	8			8	67	16	141
Fornecedores e outros passivos correntes	mil €	3.524	2.237			2.237	1.909	3.644	4.656
Imposto sobre o Rendimento do exercício	mil €	395	324			324	671	218	0
Passivo total	mil €	120.769	122.060	0	0	122.060	120.744	126.173	131.454
Ativo total - (Passivo total + Capital Próprio)	mil €	0	0	0	0	0	0	0	0

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

O ativo total atinge os 156,9 milhões de euros, representando o ativo intangível 133,9 milhões de euros.

O desvio bruto de recuperação de gastos ativo acumulado é de 11,2 milhões de euros.

DÍVIDA CLIENTES		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M		6M	12 M	
Dívida de Clientes									
Dívida total	mil €	4.453	4.475			4.475	4.154	4.526	4.491
Dívida vencida total	mil €	527	568			568	339	0	0
Acordos de pagamento	mil €	0	0			0	0	0	0
Injunções	mil €	0	0			0	0	0	0

Obs: A linha Dívida total inclui dívida relativa a faturação emitida bem como estimativa de um mês de vendas.

DESEMPENHO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M		6M	12 M	
Dívida Financeira	mil €	47.063	49.063			49.063	48.938	52.263	57.325
Debt to equity	%	137%	141%			141%	147%	151%	163%
Net Debt - Endividamento líquido	mil €	45.015	47.414			47.414	46.604	49.988	56.384
Net Debt to EBITDA	valor	27	15			15	11	20	11

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

No final do 2º trimestre de 2023, a dívida total dos utilizadores do sistema de 4,475 milhões de euros, dos quais 568 mil euros de dívida vencida.

Não há dívida coberta por acordos e injunções;

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

2.º trimestre de 2023

INVESTIMENTO TOTAL		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M		12 M	
Investimento	mil €	530	1 859			2 389	1 120	4 638	12 495
Ativos Intangíveis	mil €	192	151			343	34	255	660
Ativos fixos Tangíveis	mil €	0	0			0	0	0	0
Investimento em curso	mil €	338	1 708			2 046	1 086	4 383	11 835
Investimento Alta	mil €	530	1 859	0	0	2 389	1 120	4 638	12 495

Investimento incluídos em Fichas de Acompanhamento		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M		12 M	
Investimento	mil €	0	388	0	0	388	0	561	3 413
AR014 EI BENEFICIAÇÕES DAS ETAR DE GAIA		0	0			0	0	116	813
AR021 E3 REAB. INTERCETORES LORDELO - PORTELINHA - ALTO D		0	244			244	0	320	800
AR025 EI ZONA SUL DO CONCELHO DE PAREDES		0	144			144	0	25	500
AR041 EI INTERCETOR LIGAÇÃO ETAR AREINHO-ETAR FEBROS		0	0			0	0	0	600
AR064 EI PLANO DE ENERGIA		0	0			0	0	100	700

Investimento com Expressão Material		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		1º T	2º T	3º T	4º T	6M		12 M	
Investimentos ao abrigo do PRR	mil €	0	0			0	0	0	0

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

ENDIVIDAMENTO		2023				2023	2022	PAO 2023	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	6M		12 M	
Endividamento	mil €	47.063	49.063	0	0	49.063	48.938	52.263	57.325
Médio e Longo Prazo	mil €	46.188	46.188	0	0	46 188	48.063	51.388	56.450
BEI	mil €	32 188	32 188			32 188	3 063	32 188	31 750
Holding	mil €	14 000	14 000			14 000	45 000	19 200	24 700
Curto Prazo	mil €	875	2.875	0	0	2 875	875	875	875
BEI	mil €	875	875			875	875	875	875
Banca Comercial	mil €	0	2 000			2 000	0	0	0
Holding	mil €	0	0			0	0	0	0

Obs: Campo para legenda e/ou ajuda na leitura do quadro

Entre janeiro e junho de 2023, a SIMDOURO executou cerca de 2,39 milhões de euros de investimento.

Estão em curso as seguintes empreitadas: AR021-E3 Intercetor de Portela, AR021-E4 Intercetor de Rebordosa, AR021-E2.1 Intercetor Moinhos Braziela - Pena Moinhos, AR025 EI Int e EE Sobreira e intervenções de beneficiação de instalações já existentes.

Endividamento de 49 milhões de euros, abaixo do previsto em orçamento. Em junho a SIMDOURO pediu um empréstimo de curto prazo à AdP SGPS com o objetivo de baixar o PMP a fornecedores. Até final do ano será amortizado.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

2.º trimestre de 2023

Cumprimento do Despacho 395-SET (ponto 3.1)		2023	2022	PAO 2023
		6M		
Gastos com Pessoal	mil €	1.205	1.137	1.503
Órgãos Sociais	mil €	62	59	61
Absentismo (**)	mil €	0	0	0
Gastos com Pessoal (sem efeito OS e Absentismo)	mil €	1.143	1.078	1.441
Rubricas Operacionais (*)	mil €	4.764	3.519	5.678
Gastos c/ estudos, pareceres e proj. Consultoria	mil €	0	0	3

Ano de ref ^a	2023	2022	Ano de ref ^a
6M	12 M		
	1.137	2.967	2.497
	59	122	121
	0	0	50
	1.078	2.845	2.547 2022
	3.519	11.015	7.481 2022
	0	6	5 2022

Obs:
 (*) CMVMC + FSE + Gastos com pessoal
 (**) a determinar em R&C

Prazo Médio Pagamento		2023				2023	2022	PAO 2023
		3M	6M	9M	12M	6M	12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos	dias	65	55			55	56	47

Obs: Campo para legenda elou ajuda na leitura do quadro

Ponto 3.1 dos Princípios Financeiros (Despacho nº 682/2021 - SET)

No âmbito da monitorização do ponto 3.1. da IPG 2021 definiu-se o ano de referência, em função do valor anual real do volume de negócios entre 2019 e 2022, tendo-se assumido para ano de referência o que apresenta maior valor (2022).

Conforme RCM nº 34/2008 - Média Móvel a 12 meses

O PMP no final do 2º trimestre de 2023 ficou em 55 dias. Conforme RCM nº 24/2008, o objetivo para o final do ano é reduzir para 48 dias. A SIMDOURO estima que irá conseguir cumprir o objetivo.

Indicadores e Gastos Operacionais (valores acumulados)	2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M	6M	12 M	12 M	12 M
GASTOS OPERACIONAIS	mil €	2 341	4 764		3 519	5 678	7 481	11 015
(1) CMVMC	mil €	48	133		103	125	213	250
(2) FSE's	mil €	1 686	3 427		2 280	4 050	4 771	7 798
(3) PESSOAL (DR)	mil €	607	1 205		1 136	1 503	2 497	2 967
i) Órgãos Sociais	mil €	29	62		59	61	121	122
ii) impacto de cumprimento de disposições legais	mil €	19	39		91	274	333	562
iii) orientações relativas a acordo 9/10/2022 ^(a)	mil €	25	51		0	101	42	202
iv) impacto de efeito de absentismo	mil €	0	12		0	0	90	0
v) impacto de indemnizações por rescisão	mil €	0	0		0	0	0	0
vi) outros (COVID/Trainee)	mil €	0	0		17	0	17	9
vii) gastos capitalizados	mil €	1	5		6	5	8	9
FATORES EXCECIONAIS ^(b)	mil €							
viii) FSE's - Fatores energeticos (eletricidade)	mil €	260	509		- 295	1 269	- 718	2 537
ix) FSE's - Fatores energeticos (combustíveis)	mil €	0	0		0	0	0	0
x) FSE's - Outros (COVID, etc)	mil €	0	0		23	0	0	0
EFEITO OBRIGAÇÕES LEGAIS p/ cálculo GO/VN								
xi) CMVMC	mil €	0	0		0	0	0	0
xii) FSE	mil €	0	0		0	0	0	0
xiii) Pessoal (ACT artº 21º + Acordo valorização)	mil €	25	52		24	200	194	588
OUTRAS RUBRICAS OPERACIONAIS	mil €							
xiv) Gastos c/ Deslocações, Aloj. e ajudas de custo	mil €	0	1		1	2	3	4
xv) Gastos com as viaturas	mil €	49	105		121	86	232	222
xvi) Gastos com estudos, pareceres e proj. consultoria	mil €	0	0		0	3	5	6
xvii) Gastos FSE capitalizados	mil €	18	36		36	36	72	72

INDICADORES DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS RELATIVOS A GASTOS OPERACIONAIS

GO/VN (4)/(5) ^(c)	%	51,50%	53,59%	46,09%	51,82%	47,55%	49,41%
(4) GO = (1)+(2)+(3)-(viii)-(ix)-(x)-(xi)-(xii)-(xiii)+(vii)+(xvii)	mil €	2 074	4 244	3 498	4 250	7 349	7 971
(5) Volume de Negócios = (Venda água)	mil €	4 027	7 920	7 590	8 201	15 455	16 132
Gastos com Pessoal ^(d) = (3)-(i)-(ii)-(iii)+(iv)-(v)-(vi)+(vii)	mil €	535	1 071	975	1 071	2 081	2 081
FSE ^(e) = (3)-(viii)-(ix)-(x)	mil €	1 426	2 918	2 552	2 781	5 488	7 210
Rubricas Operacionais ^(f) = (xiv)+(xv)+(xvi)-(ix)	mil €	49	106	123	91	240	231

(a) engloba valorizações de 2022 conforme Despacho SET 397/2022 e Acordo Plurianual de valorização rendimentos.

(b) Conforme alínea c) do n.º2 do artigo 133 do DL n.º10/2023, de 8 de fevereiro;

(c) Calculado de acordo com o n.º1 e alínea c) do n.º2 do artigo 133 do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro; o ano de referência é 2019

(d) Conforme alínea a) do n.º4 do artigo 133 do DL n.º10/2023, de 8 de fevereiro;

(e) Conforme alínea b) do n.º4 do artigo 133 do DL n.º10/2023, de 8 de fevereiro.

(f) Conforme alínea c) do n.º4 do artigo 133 do DL n.º10/2023, de 8 de fevereiro.

Endividamento	2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023
	3M	6M	9M	12M	6M	12 M	12 M	12 M
Endividamento	mil €	47.063	49.063		48.938	52.263	47.500	57.325
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	-3,60%	2,31%					

Nº de colaboradores	2023				2022	PAO 2023	2022	PAO 2023	
	3M	6M	9M	12M	6M	12 M	12 M	12 M	
Recursos Humanos	n.º	91	91	0	0	92	92	91	92
Pessoal	n.º	79	79			80	80	79	80
Órgãos Sociais	n.º	12	12			12	12	12	12
Contratos Suspensos	n.º	1	1			1	0	1	0

Pressupostos de análise

Conforme n.º1 do artigo 133 do DL n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, o ano de referência para o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios é o ano de 2022. Os valores de referência para os restantes indicadores é também o ano de 2022.

Análise:

No final do 2º trimestre a SIMDOURO está a cumprir o orçamento, mas faturou menos aos clientes que o previsto em orçamento, pelo que apresenta um rácio GO/VN de 53,59%. Uma vez que haverá lugar a acertos de volumes faturados no final do ano, estima-se o cumprimento do rácio de PAO. Relativamente ao fator excecional energético (eletricidade), foi calculado considerando que o gasto médio foi o do ano 2021, ou seja, os gastos acima dos reais de 2021 foram considerados excecionais e retirados do cálculo GO/VN. Em 2022, devido a tarifas energéticas muito baixas, foi igualmente considerado fator excecional de sentido contrário, apenas para efeito de comparação de FSE.

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	<i>Acordo Coletivo de trabalho</i>
AdDP	<i>Águas do Douro e Paiva</i>
BEI	<i>Banco Europeu de Investimentos</i>
DLEO	<i>Decreto-Lei de Execução Orçamental</i>
FSE	<i>Fornecimento e Serviços Externos</i>
IEIPG	<i>Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão</i>
LOE	<i>Lei de Orçamento de Estado</i>
NSE	<i>Níveis de Serviços Estabelecidos</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro</i>
PAO	<i>Plano de Atividades e Orçamento</i>
RCM	<i>Resolução do Conselho de Ministros</i>
SET	<i>Secretaria de Estado do Tesouro</i>
SMM	<i>Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Indicadores	
DRG	<i>Desvio Recuperação de Gastos</i>
EBIT(DA)	<i>Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)</i>
FA	<i>Fundo Ambiental</i>
GO	<i>Gastos Operacionais</i>
IFRIC12	<i>Internacional Financial Reporting Interpretations Committee</i>
OT	<i>Obrigações do Tesouro (a 10 anos)</i>
VN	<i>Volume de Negócios</i>
Unidades	
M€	<i>Milhões de Euros</i>
m€	<i>Milhares de Euros</i>
€	<i>Euros</i>
3M, 6M, 9M e 12 M	<i>Valores Acumulados do; 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente</i>

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
<i>Autonomia Financeira</i>	<i>Capital Próprio / Ativo Total</i>
<i>Debt to Equity</i>	<i>Dívida Financeira / Capital Próprio</i>
<i>EBIT</i>	<i>EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)</i>
<i>EBITDA</i>	<i>Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento</i>
<i>Fundo de Maneio</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Liquidez Geral</i>	<i>Ativos Correntes / Passivos Correntes</i>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>EBITDA (Ajustado / Volume de Negócios)</i>
<i>Net Debt</i>	<i>Dívida Financeira - Disponibilidades</i>
<i>Net Debt to EBITDA</i>	<i>Net Debt / EBITDA</i>
<i>Variação do Endividamento</i>	<i>[[Financiamento Remunerado_N - Financiamento Remunerado_{N-1}] + [Capital Social_N - Capital Social_{N-1}]] / [Fundo de Remuneração_{N-1} + Capital Social_{N-1}]</i>
<i>Volume de Negócios</i>	<i>Vendas + Prestações de Serviços</i>



Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2023

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração da SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A. (adiante designada por Entidade), relativa ao segundo trimestre de 2023, incluída no documento em anexo denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 2.º trimestre de 2023”, que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

- a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:
- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitado e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
 - Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023;
 - Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023.
- b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, no que se refere aos seguintes aspetos:
- Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 10/2023;

- Plano de contratação de trabalhadores previsto nos artigos 131º e 132º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 134º do Decreto-Lei n.º 10/2023;
 - Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 105º da Lei n.º 24-D/2022;
 - Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009; e
 - Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.
- c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do n.º 1 do Artigo 44º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

5.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e aos períodos homólogos encontram-se detalhadas e justificadas no documento em anexo, preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por “Relatório de Execução Trimestral da Atividade da Empresa referente ao 2.º trimestre de 2023”.

5.2 A Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. A Entidade apresenta um PMP de 55 dias, portanto inferior ao limite. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, a Entidade deveria apresentar um PMP inferior a 47 dias, o que não se verificou, encontrando-se assim em incumprimento. Face ao primeiro trimestre de 2023 já se verifica uma redução do PMP.

5.3 Relativamente ao plano de contratação de colaboradores, nos termos do previsto no artigo 141º do Decreto-Lei n.º 53/2023, a Entidade encontra-se em cumprimento.

5.4 Conforme previsto no artigo 133º do Decreto-Lei n.º 10/2023, nomeadamente no que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, a Entidade encontra-se numa tendência de incumprimento comparativamente com o orçamento e com o período homólogo, caso seja autorizado que a Entidade expurgue deste rácio os gastos geopolíticos. Existirá uma tendência de incumprimento, caso a expurgação destes gastos não seja autorizada, sendo que a aferição deste rácio é anual.

5.5 Conforme previsto no artigo 144º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao plano de redução de custos, a Entidade encontra-se em cumprimento, no que respeita aos gastos com pessoal, não obstante de exceder os referidos gastos face ao período homólogo. Relativamente aos gastos com frota automóvel, gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo está numa tendência de incumprimento face ao orçamento e em cumprimento face ao período homólogo.

5.6 Foram identificadas inconformidades com os requisitos legais estabelecidos no artigo 145º do Decreto-Lei n.º 53/2022, nomeadamente no que respeita ao limite do endividamento.

5.7 Adicionalmente, a Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 136º da Lei n.º 12/2022. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2021, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2023 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

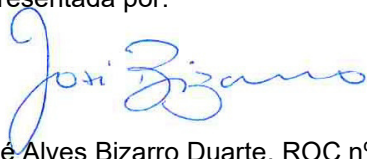
5.8 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

5.9 No mês de maio de 2020, a SIMDOURO, efetuou uma proposta de faturação de um volume mensal fixo aos municípios ("Conta Certa"). A demonstração de resultados não tem o reflexo do rédito referente aos caudais reais. Esta situação será regularizada no final do ano, através de uma fatura de acerto dos valores efetivamente medidos durante o ano.

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais.

2 de agosto de 2023

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC n.º 1957
Registado na CMVM com o n.º 20200003

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL RELATIVO À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
DO 2º TRIMESTRE DE 2023 DA
SIMDOURO, S.A.**

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no artigo 25.º, nos 2 e 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (“RJSPE”), os titulares dos órgãos de Administração das empresas públicas devem especificar o nível de execução orçamental da empresa, incluindo o plano de investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas.
2. Ao abrigo do artigo 44.º, n.º1, alínea j) do RJSPE, as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.
3. Em conformidade com as disposições acima referidas, o Conselho Fiscal da SIMDOURO S.A., apresenta o seu relatório relativo à Execução orçamental do 2º trimestre de 2023, subscrito pelo Conselho de Administração em 2 de agosto de 2023.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS

4. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade da empresa ao longo do trimestre, quer através da leitura das atas das reuniões do Conselho de Administração, quer através da análise da informação contabilística e de controlo de gestão e do contacto com a Administração e Serviços.
5. Adicionalmente, utilizando procedimentos de revisão analítica e o conhecimento que dispomos sobre a atividade da SIMDOURO, S.A., analisámos o conteúdo do Relatório de Execução Orçamental preparado pela empresa, e a razoabilidade dos seus desvios quanto à:
 - a. Evolução da Demonstração da Posição Financeira (Balanço) real, com referência a 30 de junho de 2023, e sua comparação com o respetivo orçamento;
 - b. Evolução da Demonstração do Rendimento Integral (Demonstração de Resultados por naturezas) real, com referência a 30 de junho de 2023, e sua comparação com o respetivo orçamento para o mesmo período;
 - c. Análise das atividades de investimento;
 - d. Orientações legais vigentes.
6. Tomamos conhecimento e analisamos o “*Memorando de Acompanhamento relativo ao segundo trimestre de 2023*” emitido pelo Revisor Oficial de Contas em 2 de agosto de 2023.

ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O Relatório de Execução Orçamental compreende a Demonstração da Posição Financeira que no final do trimestre apresenta um total de 156.910 milhares de euros, a Demonstração dos Resultados cujo resultado líquido no final do trimestre ascende de 834 milhares de euros e um conjunto de outras informações e explicações.

No final do trimestre as diversas rubricas da Demonstração da Posição Financeira não apresentam variações significativas face ao Plano de Atividades e Orçamento de 2023.

Contudo, realçar-se que o desvio bruto de recuperação de gastos ativo acumulado é de 11.171 milhares de euros, valor esse inferior ao orçamentado (11.724 milhares de euros) mas ligeiramente superior ao registado no final do primeiro trimestre deste ano (10.728 milhares de euros).

No que respeita à Demonstração dos Resultados, o resultado líquido no final do trimestre, 834 milhares de euros, valor esse superior ao orçamentado e ao registado no final do período homólogo do ano anterior, 698 e 557 milhares de euros respetivamente. Esta variação é explicada, essencialmente, pelo facto de o valor das Obrigações de Tesouro, que servem de referência para o cálculo do resultado, a dez anos ter sido superior ao previsto no orçamento (3,19% em vez de 2,41%).

Destacam-se, ainda, as variações positivas das rubricas de gastos com pessoal e de fornecimentos e serviços externos, cujos valores foram cerca de 20% inferiores ao orçamentado. Esta diminuição dos custos, associada a outras situações, permitiu uma variação positiva do desvio de recuperação de gastos orçamentado em 1.070 milhares de euros e que foi apenas de 729 milhares de euros.

No que respeita ao investimento no final do trimestre tinham sido executados cerca de 2.389 milhares de euros valor esse bastante superior ao orçamentado, que ascendia a 1.120 milhares de euros.

CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS VIGENTES

No final do trimestre constata-se que Prazo Médio de Pagamentos (PMP) é de 55 dias. No âmbito do Programa “Pagar a Tempo e Horas” e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo RCM 34/2008 de 22 de fevereiro, o PMP deveria ser inferior a 47 dias.

No que respeita à redução ou manutenção do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, verifica-se o cumprimento face ao orçamentado. No entanto, na comparação com o ano anterior a tendência é de incumprimento. No PAO de 2023 foi solicitado à Tutela autorização para expurgar certos gastos de modo a garantir a comparabilidade e cumprimento deste rácio. Realçamos que a aferição deste rácio é anual.

A situação descrita no paragrafo anterior também se aplica aos gastos com frota automóvel, gastos com deslocações, alojamento e ajudas de custo que apresentam uma tendência de incumprimento face ao orçamento e em cumprimento face ao período homólogo.

No que respeita ao limite do crescimento do endividamento, também se verifica o seu incumprimento no final do trimestre.

Exceto quanto às situações descritas nos parágrafos anteriores nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que não foi dado cumprimento às orientações legais vigentes.

CONCLUSÃO

Tendo em atenção as análises efetuadas e os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período findo em 30 de junho de 2023 da SIMDOURO, S.A., não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

Vila Nova de Gaia, 1 de fevereiro de 2024

Assinado por: **Luís Miguel Barros
Martins Damas**
Num. de Identificação: 10508282
Data: 2024.02.01 09:17:39+00'00'

Assinado por: **SOFIA MÓNICA DIAS NARCISO RODRIGUES**
Num. de Identificação: 10312153
Data: 2024.02.01 10:36:10+00'00'

Luís Miguel Barros Martins
Damas (Presidente)

Sofia Mónica Dias Narciso
Rodrigues (Vogal)